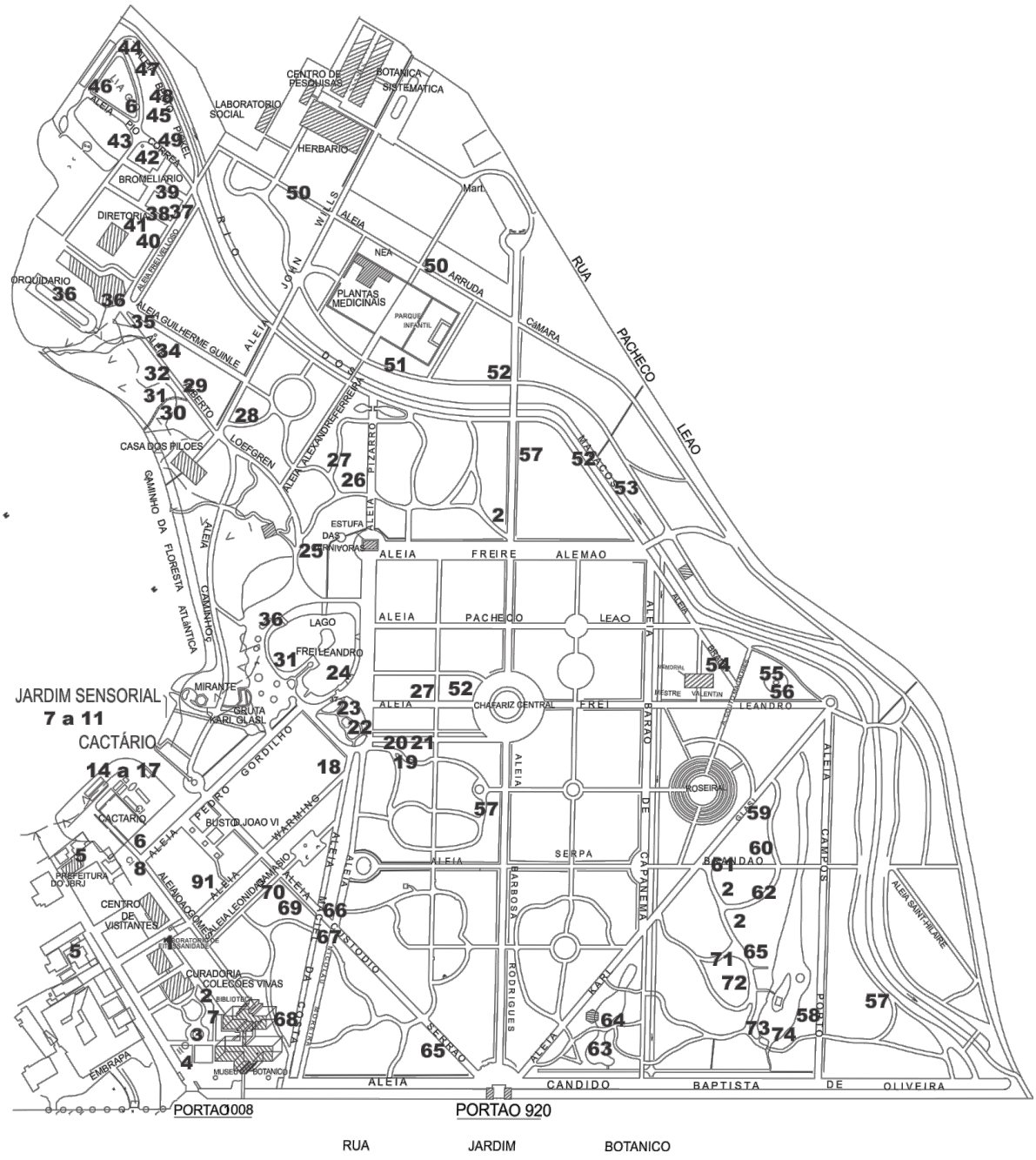
CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Dezembro 2018

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental



CAMINHADA DA FLORAÇÃO
Dezembro 2018

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental

Floração

Neste final de ano, faço um agradecimento especial aos queridos companheiros da nossa caminhada da Floração. Ao João Quental, um dos maiores fotógrafos do nosso país, que me acompanha há 15 anos, e, dedicando o seu tempo, com toda a paciência e sensibilidade, nos presenteia com suas belíssimas fotos. À Juliana Ribeiro Mattos, estagiária da Diretoria de Pesquisas, é uma importante colaboradora na identificação das espécies fotografadas, e, muitas vezes, ao abrir o meu computador às 8h30 da manhã, lá está a identificação que faltava. À Paula Medeiros e Barbara Soveral, dedicadas amigas, que anotam todas as plantas floridas fotografadas pelo João, acompanhando a relação dos nomes científicos e populares. Desejo felicidades para 2019, muito sucesso e sonhos realizados.

CECÍLIA BEATRIZ DA VEIGA SOARES

1. *Plumiera rubra* – **Jasmim manga branco**. Logo no estacionamento, apreciamos as flores vermelhas do jasmim manga. Suas flores exalam um perfume agradável, que varia conforme a cor. Nas amarelas é mais intenso, enquanto nas brancas, rosas e vermelhas o aroma é mais discreto. De acordo com uma antiga lenda do século XII, o nome vulgar frangipane, talvez o mais conhecido, vem de um italiano chamado Frangipani, que fabricava um perfume bastante apreciado na época. Alguns séculos mais tarde, viajantes europeus descobriram o jasmim manga e notaram que suas flores desprendiam um aroma semelhante ao produto criado pelo perfumista italiano. No Havaí, onde estas árvores eram originalmente plantadas em cemitérios, suas flores foram desprezadas pelos nativos. No entanto, estão entre as preferidas pela população local e pelos turistas atualmente. É com estas belas e perfumadas flores que são confeccionados os típicos colares havaianos, chamados "leis". Na Ásia Oriental, acredita-se que a Plumeria é imortal e dizem que ela continua a florescer mesmo depois de arrancadas do solo. É uma planta medicinal e seus frutos são considerados uma iguaria pelos indígenas da Martinica.

Jasmim manga branco *(Plumiera rubra)*

2. *Spathiphyllum cannifolium* - **lírio-da-paz** - Família: Araceae - Distribuição geográfica: Floresta Amazônica. Desde o estacionamento sente-se a suave fragrância dos lírios-da-paz, que parecem transmitir paz com sua inflorescência branca e encontram-se em diversos locais do Arboreto, principalmente nas margens do Lago do Pescador. Devido ao seu perfume são utilizados pelos índios para aromatizar tabaco.

Lírio-da-paz *(Spathiphyllum cannifolium)*

3. *Nymphaea rubra* - Na pequena fonte, com uma escultura que é uma cópia da existente no Palácio Vecchio, em Florença, encontramos a Nymphaea rubra, que pertence à família Nympheaceae. Distribuição geográfica: África. Ocorre no Egito e Madagascar. As **ninfeias** são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul e vai do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim nympha, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor

impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo a Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje como parte de um roteiro turístico.

Ninfeia *(Nymphaea rubra)*

4. *Averrhoa bilimbi* - nomes comuns: **bilimbi, caramboleira-amarela, azedinha** ou **árvore-de-pepino** - Família Oxalidaceae. Distribuição geográfica: Sudeste Asiático e as ilhas da região da Malásia, muito comum na Tailândia e Singapura. Foi introduzida na Amazônia através de Caiena, na Guiana Francesa, daí o outro nome "limão-de-caiena". A árvore atinge 10 metros de altura e tem a copa em forma piramidal. As flores são pequenas, vermelho-claras e aromáticas, presas aos ramos e tronco. Muitas vezes vemos flores e frutos ao mesmo tempo. Frutifica praticamente o ano inteiro. Os frutos são muito ácidos e ainda verdes são usados como temperos indispensáveis para alguns povos do oriente. São utilizados para fazer chutney em substituição à manga. Quando maduros, são comestíveis mesmo crus e empregados na fabricação de compotas e geleias. O paladar assemelha-se ao da carambola, pertencendo à mesma família. No sul da Bahia, faz parte dos ingredientes no preparo de moquecas e mariscados. Possui muitas aplicações na medicina popular pelas suas propriedades vitamínicas e aromáticas. Em determinada cidade da Índia, o fruto é indicado para controlar a obesidade. Também é importante no combate às picadas de insetos venenosos.

Bilimbi, caramboleira-amarela, azedinha, árvore-de-pepino *(Averrhoa bilimbi)*

5. *Thunbergia erecta* - **manto do rei** - Estão floridas ao longo do muro da AAJB. Família: Acanthaceae - Distribuição geográfica: África Ocidental Tropical - Arbusto de 2 a 2,5 m de altura, ereto, muito ramificado, com brotações delicadas. As folhas são simples, pequenas, ovaladas e de cor verde-escuro. As flores podem ser brancas ou de coloração azul-violeta com o interior amarelo-forte. Florescem quase o ano todo, de grande atrativo para beija-flores, borboletas e mamangabas. Cápsulas são espessas, coriáceas e esféricas.

Manto do rei *(Thunbergia erecta)*

6. *Syzygium malaccensis* - Um grande jambeiro, conhecido como **jambo-vermelo, jambo da índia** ou **jamboachá**, enfeita a entrada do Jardim Sensorial com seus belos frutos vermelhos. Da família Myrtaceae, esta imponente árvore frutífera e ornamental, de até 10 m de altura, é nativa da Malásia, Indonésia e Vietnã e foi introduzida na América ao longo dos anos, principalmente nos países do Caribe. Foi levada para o Havaí pelos Polinésios, provavelmente há 1.000 - 1.700 anos atrás. É chamada também de "montanha maçã", "rosa malaio", "maçã-malaio' ou simplesmente "malaio"". É uma combinação de rara beleza com o formato cônico de sua copa, suas folhas grandes verde-escuras e brilhantes, uma vistosa inflorescência vermelho-rosada de perfume suave e agradável. Os frutos são vermelhos com polpa suculenta, comestíveis e aproveitados no preparo de compotas, geleias e vinho. Os frutos são também apreciados e disputados por diversos pássaros, macacos e outros animais.

Jambo-vermelo, jambo da índia, jamboachá *(Syzygium ma-*

laccensis)

7. *Lonicera japonica* – **madressilva** - trepadeira de flores branco-amareladas muito perfumadas, de fragrância agradável - madressilva dos jardins, cipó-rainha. Família: Caprifoliaceae - Distribuição geográfica: montanhas da Coréia, China e Japão, por isso é conhecida também como madressilva-do-japão. È muito valorizada e de grande importância na tradicional medicina chinesa, e, na sua homeopatia, utilizam as folhas secadas. Na apicultura é fonte de néctar e pólen. Floresce quase o ano inteiro.

Madressilva *(Lonicera japonica)*

8. *Spathoglottis unguiculata* - está florida a **orquídea grapete** - Distribuição geográfica: Sudeste asiático e sudoeste do Oceano Pacífico, encontrada em grandes touceiras, encostas rochosas e clareiras de florestas, lugares onde há alta umidade e incidência direta dos raios de sol durante o ano quase todo. Orquídea terrestre, a haste floral forma um cacho cujos botões se abrem em sequência, uns 5 ou 6 ao mesmo tempo, ao longo do ano. Do latim "unguiculata", com unhas, significa relativo ao seu labelo. Chamada também de orquídea-roxinha por suas pequenas flores de cor roxa, que exalam um perfume que lembra o conhecido refrigerante grapete, daí o seu nome popular.

Orquídea grapete *(Spathoglottis unguiculata)*

9. *Crescentia alata* - **Coité** vem do tupi e significa "vasilha ou panela", também chamada **cuia-de-árvore**. Família: Bignoniaceae- Distribuição geográfica: América Central. Sua dispersão também atinge a região Norte do Brasil, chegando ao Estado do Pará e Maranhão. Suas flores delicadas surgem ao longo do tronco e dos ramos. Os frutos, conhecidos também como cuias, são usados como vasilhames utilitários pelas populações indígenas e pelos nossos caboclos. São aproveitados ainda como instrumentos musicais.

Coité, cuia-de-árvore *(Crescentia alata)*

10. *Spathiphyllum wallisii* - Os **lírios-da-paz** estão intensamente floridos. Seu porte é pequeno, de 30 a 40 cm, com folhas estreitas e ausência de perfume, o que os diferencia de outro lírio-da-paz (Spathiphyllum cannifolium) de maior porte, com folhas mais largas, intenso e agradável perfume. Esta variedade tem sua origem na Venezuela e Colômbia.

Lírios-da-paz *(Spathiphyllum wallisii)*

11. *Ocimum basilicum* - encontra-se florido o **manjericão, alfavaca** ou **alfavaca-cheirosa** da família Labiatae. Distribuição geográfica: África, Índia e Pacífico Sul. Planta herbácea, perene, aromática e medicinal, é conhecida desde a antiguidade por indianos, gregos, egípcios e romanos. Considerado sagrado entre alguns povos hindus, é plantado às portas dos templos para homenagear Tulasi, esposa de Vishnu, o deus da vida, e também para afastar os maus espíritos. Faz parte de rituais religiosos entre os gregos ortodoxos e no interior do México, é procurado como o "talismã do amor". No entanto, é mais conhecido e utilizado pelos seus poderes culinários. Sua inflorescência é branca, suas folhas são delicadas verde-brilhantes, de sabor e aroma doce e picante, usadas e apreciadas principalmente na gastronomia italiana

como matéria prima de pestos e molhos. Esta planta tem também propriedades medicinais para muitas e várias aplicações. Dela também é extraído um óleo essencial utilizado na indústria de alimentos e perfumaria.

Manjericão, alfavaca, alfavaca-cheirosa *(Ocimum basilicum)*

12. *Pereskia grandiflora* - na entrada do Cactário há um grande exemplar de **ora-pro-nobis** iniciando a floração. Família Cactaceae. Distribuição geográfica: América Tropical e o Botânico Pio Corrêa cita Pernambuco, Bahia e Minas Gerais. Árvore de 3 a 6 m de altura com tronco cinzento com muitos espinhos. As folhas grandes, ovais e brilhantes são comestíveis. A densa inflorescência se desenvolve nas extremidades dos caules com 10 a 15 flores, às vezes com até 30, apresentando delicados buquês cor-de-rosa. Os frutos têm o formato de uma pequena pera e muitas vezes de sua ponta surge uma nova flor no ano seguinte, seguida de outro fruto. Os frutos acabam por formar um colar como um rosário, o que deu origem ao nome ora-pro-nóbis. É aconselhável para sebes ou cercas vivas, pois, além de decorativa, serve como proteção devido aos seus espinhos. No Brasil, há

Ora-pro-nobis (*Pereskia grandiflora)*

registros de receitas preparadas com o ora-pro-nóbis desde a época do ciclo do ouro, quando ela serviu para a fome dos escravos e seus descendentes alforriados. “Em Minas Gerais, até hoje é iguaria muito apreciada: “ora-pro-nóbis” refogado com frango, carne de porco fresca ou salgada”. Sobre a planta, a poeta Cora Coralina escreveu: “Os grandes inventos da pobreza disfarçada”... Beldroegas... Um esparregado de folhas tenras do tomateiro. mata-compadre de pé de muro. Ora-pro-nóbis, folhas grossas e macias, catadas das ramas espinhentas de um moiteiro de fundo de quintal. “Refogados, gosmentos, comidos com angu de farinha e pimenta-de-cheiro, que tudo melhorava, estimulando glândulas vorazes de subalimentados.”

13. *Tillandsia stricta* - É tempo das centenas de pequeninas bromélias **cravo-do-mato**, delicadas, ornamentais, inflorescências cor-de-rosa e uma variedade totalmente branca. Situadas entre as folhagens, em troncos e ramos, alto das palmeiras, e, curiosamente sobre as fiações elétricas e telefônicas, o que causa assombro aos turistas estrangeiros. Além de divertido, é um bom exercício de observação procurar descobri-las.

Cravo-do-mato *(Tillandsia stricta)*

14. *Adenium obesum* - **rosa-do-deserto** ou **lírio-impala** está florida – Família: Apocinaceae. Distribuição geográfica: Sul do Saara, sul da África, Arábia e Oriente Médio. Planta herbácea, suculenta, que pode atingir de 1 a 3 m de altura. É uma das mais belas plantas da África. Seu aspecto é escultural com o caule engrossado na base, que armazena água e nutrientes por ser uma planta de locais áridos. As raízes são entrelaçadas de forma exuberante e as flores são extraordinariamente belas e tubulares, com cinco pétalas. A seiva tóxica das raízes e caules é usada como veneno de flechas para a caça em grande parte da África e também como uma toxina para os peixes.

Rosa-do-deserto, lírio-impala *(Adenium obesum)*

15. *Jatropha podagrica* - arbusto exótico suculento e leitoso conhecido como **batata do diabo, batata do inferno** ou **pinhão-bravo** - Família Euphorbiaceae - Exibe

vários buquês de pequenas flores vermelhas, as folhas são grandes recortadas e onduladas, verdes na página superior e prateadas na página inferior. Seu tronco é dilatado na base. Daí o nome "podagrica", que é de origem grega e significa "pé inchado". Tem sua origem na América Central. É muito tóxica.

Batata do diabo, batata do inferno, pinhão-bravo *(Jatropha podagrica)*

16. *Pachypodium saundersii*, **estrela de Lundi** está florida. Família Apocynaceae. Distribuição geográfica: Madagascar, Sul da África. Pequeno arbusto suculento, que pode crescer até 1,5 m de altura. É coberto de espinhos, as folhas são lustrosas e produz belas flores brancas e brilhantes que atraem borboletas, pássaros e abelhas. O nome deriva do grego pachy (grosso) e podim (pé).

Estrela de Lundi *(Pachypodium saundersii)*

17. *Galphimia brasiliensis* - Ao lado da escada que vai

Resedá amarelo, brasileirinha, trialis *(Galphimia brasiliensis)*

para o Mirante, encontra-se o **resedá amarelo, brasileirinha ou trialis**, da família Malpighiaceae. Distribuição geográfica: sul do Brasil, Argentina e Uruguai. São pequenos arbustos de 1 a 2 m de altura, de textura semi-lenhosa, muito ramificada, com folhagens verde-médio. Estão quase sempre floridos formando um conjunto vistoso pela grande quantidade de pequeninas flores delicadas na cor amarelo-dourado.

18. *Dahlstedtia pinnata* - **guaraná-timbó, timpó, crista de galo** - Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Brasil, áreas da Mata Atlântica. Porte arbustivo/arbóreo atinge 6 m de altura. Tronco revestido de casca lisa, as folhas são grandes, as flores são belas, grandes e vistosas de um rosa muito intenso. O nome timpó dado pelos índios é devido à propriedade de uma substância encontrada na casca e nas raízes da planta, que provocam o tonteamento dos peixes, o que facilita a pesca. Com propriedades medicinais, produz efeitos hipnóticos, calmantes e analgésicos. É também recomendado pela medicina homeopática.

Guaraná-timbó, timpó, crista de galo *(Dahlstedtia pinnata)*

19. *Cassia ferruginea* - No Play é preciso apreciar a gran

Chuva-de-ouro, cássia dourada, cana fístula, tapira-coiana *(Cassia ferruginea)*

de e bela árvore **chuva-de-ouro, cássia dourada, cana fístula, tapira-coiana** - Família Fabaceae. Distribuição

geográfica: Ceará até Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, S.Paulo e Paraná. Atinge até 20 m de altura. O tronco tem casca pardacenta ferrugínea. O nome científico refere-se à cor de ferrugem que cobre os ramos novos da inflorescência. É realmente deslumbrante por ocasião da floração, com seus cachos de flores pendentes amarelo-ouro, reunidas nas extremidades dos ramos, com um delicioso perfume que é sentido numa área de mais de 500 m nas cercanias. É a única da espécie que tem perfume. A madeira serve para vigamento, caibros, rodapés, carpintaria, palitos de fósforo e caixotaria em geral.

20. *Jasminum laurifolium* - Está florido o **Jasmim asa-de-anjo** ou **jasmim-estrela**, da família Oleaceae. Distribuição geográfica: Arquipélago Bismarck do Pacífico, Ilhas Papuas, Nova Guiné. É uma trepadeira perene, cujos botões rosados se abrem em flores brancas, estreladas e muito perfumadas com um doce odor. A cidade de Grasse, na França, um dos maiores e mais importantes centros europeus da indústria de perfume, fabrica a essência de jasmim. Os ingleses, no século XVII, prepararam uma pomada desta planta para suavizar as luvas de couro.

Jasmim asa-de-anjo, **jasmim-estrela** *(Jasminum laurifolium)*

21. *Quassia amara* - ao lado da pérgula está o p**au-amargoso, pau-tenente** ou **quássia-da-jamaica, quássia-do-suriname**, da família Simaroubaceae. Distribuição

P**au-amargoso, pau-tenente**, **quássia-da-jamaica, quássia-do-suriname** *(Quassia amara)*

geográfica: Brasil, América Central, Guianas. É um arbusto ou pequena árvore ereta, pouco ramificada, de casca castanho-acinzentada. Suas flores vermelhas são disputadas principalmente pelos beija-flores. O termo amara significa sabor amargo. Das folhas, cascas e ramos são feitos o chamado chá de pau tenente, empregado como medicamento principalmente para problemas digestivos e problemas de nervo. Esta planta contém o alcaloide quassina empregado como inseticida. Em 1764 foi levada para Estocolmo, onde foram estudadas as suas propriedades medicinais.

22. *Aiphanes aculeata* - No cômoro, estão os **corozo** ou **cariotas-de-espinho**, palmeiras com longos espinhos pretos por todo o seu tronco e com decorativos cachos de frutos vermelho-vivos, sempre disputados pelos mais diversos pássaros, principalmente pelas belíssimas saíras de sete-cores. Distribuição geográfica: parte ocidental do Estado do Acre.

Corozo, **cariotas-de-espinho** *(Aiphanes aculeata)*

23. *Rotheca myricoides* - a **borboleta azul** está iniciando a sua floração. Família: Verbenaceae - Disribuição geográfica: Uganda, África. Arbusto ereto, ramificado de 1,5 a 2 m de altura. As folhas são verde-brilhantes e as flores delicadas. Tem parte azul-clara e parte azul-violeta, semelhantes a pequenas borboletas. É planta muito visitada pelo inseto mamangava.

Borboleta azul *(Rotheca myricoides)*

24. *Nymphaea lotus* - no pequeno espelho d´água do Cactário encontra-se a bela flor branca da ninfeia, conhecida também como **lírio d´água** – Família Nymphaeaceae.

Lírio d´água (*Nymphaea lotus)*

25. *Amherstia nobilis* - Ao lado do Museu Botânico a floração extraordinária do **orgulho da Índia** – Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: Índia, Mianmar. Árvore copada que alcança até 15 m de altura. Foi descoberta em 1826 pelo Botânico Nathamus Wallich, no jardim de um Monastério em Burma e logo se tornou conhecida no mundo todo. Considerada uma das mais belas árvores tropicais chamada de "rainha das árvores". Seus cachos pendentes atingem de 80 a 100 cm de comprimento, de efeito espetacular com flores vermelhas mescladas de amarelo. Apreciamos também a beleza da brotação das suas folhas novas, que surgem na extremidade dos ramos com rara beleza róseo–arroxeadas, semelhantes à seda pura e chamadas de "lenços manchados". O fruto é muito decorativo, de coloração verde-claro com manchas vermelhas nas laterais. Há outro exemplar após o Lago Frei Leandro.

Orgulho da Índia *(Amherstia nobilis)*

26. *Tibouchina sp* - Quaresmeira *(Identificação em análise por especialistas)*

Tibouchina sp - Quaresmeira

27. *Pleroma heteromallum* - **quaresma arbusto** ou **orelha-de-onça**. Família: Melastomataceae. Distribuição geográfica: Brasil. Planta arbustiva de textura semi-lenhosa, de 1 a 3 m de altura. Folhas grandes, cordiformes, cor verde-escura, que formam um bonito contraste com as inúmeras flores roxas. Floresce durante todo o verão.

Quaresma arbusto, **orelha-de-onça** *(Pleroma heteromallum)*

28. *Poincianella pyramidalis* - A **catingueira** ou **catinga-de-porco** está florindo, da família Fabaceae. Distribuição geográfica: Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. Árvore de 4 a 8 m de altura em regiões semiáridas e em várzeas úmidas chega a atingir 10 m de altura. É considerada endêmica da caatinga. As folhas consideradas boas forrageiras são procuradas avidamente por bovinos, caprinos e ovinos. As flores são amarelas dispostas em racemos, os frutos são castanhos ou verde-claros. Na medicina popular são utilizadas as folhas, as flores e as cascas. A madeira é empregada na fabricação de estacas, moirões, cabos de ferramenta e para lenha e carvão.

Catingueira ou **catinga-de-porco** *(Poincianella pyramidalis)*

29. *Fridericia conjugata* - Na pérgula, no caminho para o Orquidário, está florida a trepadeira – **cipó roxo, cipó rosa** - Família Bignoniaceae - Distribuição geográfica: Brasil, Cerrado. Flores roxas ou cor de rosa.

Cipó roxo, cipó rosa *(Fridericia conjugata)*

30. *Combretum paniculatum (Nova identificação em análise por especialistas)*

Combretum paniculatum

31. *Stifftia chrysantha J.C.Mikan* - **rabo-de-cutia** - Família: Asteraceae.Distribuição geográfica: Mata Atlântica, da Bahia, Rio de Janeiro, até S.Paulo - Conhecida também como diadema, pompom-amarelo, pincel, esponja e flor-da-amizade. Arvoreta de 3 a 5 m de altura, de tronco e caule lenhoso. A madeira é leve, mole, de baixa durabilidade. As folhas são simples, verdes e brilhantes. As flores são como pompons, nas tonalidades amarelo-laranja, que assim permanecem por longo período nos meses de junho a setembro. São de grande atrativo para os beija-flores, borboletas e abelhas. São utilizadas como flor de corte.

Rabo-de-cutia *(Stifftia chrysantha J.C.Mikan)*

32. *Clausena excavata Burm.f.* – **clausena-curry** - conhecida também como vampi do Vietnã. Distribuição geográfica: Índia, Filipinas, Vietnã, Nova Guiné, Himalaia Tropical (Nepal ao Butão), Myanmar e Malásia. Árvore de 6 a 9 m de altura. Quando amassadas, as folhas desprendem um aroma característico do tempero curry. As flores pequenas e de cor branco-creme brotam nos meses de janeiro e fevereiro. Os frutos têm a polpa suculenta e adocicada, são brilhantes e róseo-translúcidos, semelhantes a pequenas pérolas rosadas, o que torna a árvore muito ornamental. É usada como condimento em muitos países e também indicada na medicina popular como agente de desintoxicação contra venenos de cobra e outras aplicações. O exemplar mais bonito encontra-se ao lado do Memorial Tom Jobim, no largo do Chafariz Central.

Clausena-curry *(Clausena excavata Burm.f.)*

33. Trepadeira com flores cor de rosa no alto da árvore

Trepadeira com flores cor de rosa no alto da árvore

34. *Cuspidaria convoluta* - **cipó rosa** - trepadeira na pérgula.

Cuspidaria convoluta-cipó rosa- trepadeira na pérgula- Família: Bignoniaceae- Distribuição geográfica: Brasil- Florada perene, lenhosa, vigorosa, com cachos de flores de tonalidade rosa claro, que praticamente cobrem toda a planta produzindo um belo efeito ornamental.

Cipó rosa *(Cuspidaria convoluta)*

35. *Mansoa alliaceae* –Na extensa pérgula, no caminho do Orquidário está florido o **cipó-alho, cipó-de-alho, alho-da-mata** - Família: Bignoniacea - Distribuição geográfica: Região Amazônica. Ocorre em terra firme, áreas sombreadas, tanto em capoeiras, quanto em bosques primários. Trepadeira perene muito vistosa, com folhas verde-brilhantes com forte cheiro e sabor de alho quando esmagadas. As flores são belas de cor lavanda. As partes da planta utilizadas são: cascas, folhas, caule e raiz. Empregadas na medicina popular em vários tratamentos - anti-piréticas, anti-reumáticas e antigripais -, além de servirem como fixador de perfumes e repelentes de insetos e morcegos. Também empregadas na culinária, as folhas maceradas são aproveitadas pelas populações ribeirinhas para temperar peixes e carnes em substituição ao alho tradicional. Pelas tribos indígenas são consideras mágicas, capazes de espantar os espíritos das trevas e usadas em banhos para purificar o espírito de energia negativa. Às vezes são utilizadas como ingredientes na produção de ayahuasca.

Cipó-alho, cipó-de-alho, alho-da-mata *(Mansoa alliaceae)*

36. *Sobralia yauaperyensis* - na entrada do Orquidário estão floridas as belas **orquídeas sobrálias**. Família Orquidaceae. Distribuição geográfica: Região Amazônica. Orquídea de rara beleza, descoberta pelo botânico brasileiro Barbosa Rodrigues a partir do exemplar cultivado no Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Orquídeas sobrálias *(Sobralia yauaperyensis)*

37. *Ananas bracteatus* – **ananás** - Família Bromeliacea - Distribuição Geográfica: Brasil. Encontrada do Espírito Santo até Santa Catarina. Herbácea de 50 a 80 cm de altura, as folhas são estriadas de creme e amarelo, alongadas, com espinhos nas bordas, que formam um belo contraste muito decorativo com o fruto abacaxi vermelho. O fruto é suculento e comestível.

Ananás *(Ananas bracteatus)*

38. *Allamanda laevis* - No jardim do Bromeliário, encontramos a **alamanda arbórea**. Família: Apocinaceae. Distribuição geográfica: Norte, Nordeste e principalmente Bahia. Conhecida também como dedal-de-dama, carolina, salamandra. Arbusto leitoso, ereto, muito ramificado, com altura de 2 a 4 m, folhas simples, cerosas, verde-brilhantes. As flores são grandes e brilhantes com um perfume suave delicioso. É resistente à seca e não tolera baixas temperaturas.

Alamanda arbórea *(Allamanda laevis)*

39. *Physocalymma scaberrimum* – **resedá nacional, pau de rosa.** Família: Lythraceae. Distribuição geográfica: Brasil, Nordeste, Região Central, Estado de Goiás e Mato Grosso, Cerradões, em locais ensolarados e terrenos pedregosos. Vários nomes: **pau-de-rosas, pau-rosa, nó-de-porco, grão-de-porco, sebastião-de-arruda, cega-machado, quebra-facão**. Árvore frondosa de copa alongada ou piramidal, de desenvolvimento rápido, que atinge até 15 m de altura, com 20 a 30 cm de diâmetro, tronco mais ou menos ereto e cilíndrico, casca áspera e espessa. As folhas são simples, opostas, coriáceas e ásperas ao tato, com nervuras muito marcadas. Inflorescência em panículas na extremidade dos ramos e verdadeiramente deslumbrante quando se despe de suas folhas e cobre-se de milhares de flores de coloração rosa-violáceo, assemelhando-se às cerejeiras japonesas. É preferida pelos beija-flores e pelas abelhas. Fruto tipo cápsula com muitas sementes pequenas aladas. A madeira é pesada, muito dura ao corte, textura grossa e resistente, utilizada na marcenaria de luxo, serviços de torno, construção civil e para obras externas, morões, postes, dormentes, carrocerias etc. Tolera variados tipos de solo, mesmo os mais pobres e pedregosos. Deveria ser muito utilizada para a arborização urbana devido à sua grande beleza.

Resedá nacional, pau de rosa, nó-de-porco, grão-de-porco, sebastião-de-arruda, cega-machado, quebra-facão *(Physocalymma scaberrimum)*

40. *Bulbine frutescens* - **cebolinha**. Família: Liliaceae - Distribuição geográfica: das pastagens do deserto no Sul da África. São pequenas plantas herbáceas, muito rústicas, acaule, de 20 a 30 cm de altura. As folhas são cilíndricas, suculentas e longas e formam uma touceira a partir da base. As flores são pequenas, amarelas e alaranjadas.

Cebolinha *(Bulbine frutescens)*

41. *Heliconia psittacorum* – No jardim da Presidência e também na Casa dos Pilões encontram-se grandes conjuntos da **helicônia papagaio** - Família: Heliconiaceae. Distribuição geográfica: Brasil. Pequeno arbusto entouceirado, ereto, de 1,5 a 2 m de altura. Folhas coriáceas, lisas, inflorescências com brácteas vermelhas e amarelas. Floresce durante quase o ano todo.

Helicônia papagaio *(Heliconia psittacorum)*

42. *Clusia lanceolata* - Ao lado e atrás do Bromeliário, a **cebola-da-mata, cebola-da-restinga** ou **ceboleiro-da-praia**. Família Clusiaceae. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e no norte de S.Paulo. Arbusto de 2 a 3 m de altura, as folhas são espessas, lisas e brilhantes. Suas flores têm textura de uma flor de cera e suas flores brancas com centro avermelhado, atraem pássaros, abelhas e borboletas. Permanece florida grande parte do ano. O látex de algumas espécies de clusia é utilizado na medicina popular como cicatrizante de feridas, em tratamentos de pele e é analgésico.

Cebola-da-mata, cebola-da-restinga, ceboleiro-da-praia *(Clusia lanceolata)*

43. Bem próxima ao Bromeliário há uma árvore alta com flores amarelas. *Cassia leptophylla* - **falso barmatimão, medalhão-de-ouro** ou **cássia fastuosa.** Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Região Sul do Brasil, Sta. Catarina e Paraná, na Floresta de Pinhais. Árvore de 15 m de altura, com copa alta, arredondada, frondosa e densa. Recomendada para reflorestamento, destinadas à recomposição de áreas degradadas de reposição permanente. A madeira é utilizada em obras leves, caixotaria, confecção de brinquedos e laminados.

Falso barmatimão, medalhão-de-ouro, cássia fastuosa *(Cassia leptophylla)*

44. *Croton compressus* – **croton**. Família: Euphorbiacea. Distribuição geográfica: Endêmica do Brasil nos Estados do Rio de Janeiro e S.Paulo. Encontrada ao longo da zona costeira, em diversas formações de restinga, em afloramentos rochosos e florestas de restinga. Planta herbácea, arbustiva de tamanho médio, com folhas simples, inteiras e alternas, flores campanuladas, brancas e delicadas, sementes semi-lisas e verrucosas. Muito utilizada como madeira e lenha, encontra-se na avaliação de risco de extinção.

Croton *(Croton compressus)*

45. *Tecoyema bulata* - **araçarana** ou **marmelo da praia** - Família Rubiaceae -Distribuição geográfica: Brasil, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e S.Paulo, encontrada nas restingas e lugares brejosos.

Araçarana, marmelo da praia *(Tecoyema bulata)*

46. *Michelia champaca* - Na beira do Lago da Restinga está frutificando a **magnólia amarela**. Família: Magnoliaceae. Distribuição geográfica: Índia e Himalaia. Árvore de 7 a 10 m de altura, de tronco cilíndrico com casca parda. Copa característica e decorativa, muito ornamental. É considerada uma das árvores mais disputadas pelos pássaros, atraindo também a fauna. Entre os hindus, esta magnólia é objeto de grande veneração, dedicada a Vichnou, segunda pessoa da trindade hindu. No Sudeste Asiático, as flores são levadas para adoração nos templos e usadas para perfumar ambientes, colocadas flutuando em recipientes de água e como fragrância no leito matrimonial. São apreciadas por meninas e mulheres como ornamento dos cabelos. É empregada na fabricação de perfumes.

Magnólia amarela *(Michelia champaca)*

47. *Tibouchina clavata* - **quaresmeira da restinga**

Quaresmeira da restinga *(Tibouchina clavata)*

48. *Cyrtopodium flavum* - no jardim reinaugurado da restinga

Orquídea sumaré, sumaré-das-pedras, bisturi-do-mato, cola-de-sapato, rabo-de-tatu *(Cyrtopodium flavum)*

já encontramos floridos os sumarés - **orquídea sumaré**, conhecida também como **sumaré-das-pedras, bisturi-do-mato, cola-de-sapato, rabo-de-tatu** e outros. Pertence à família Orquídaceae, nativa do Brasil, que ocorre no litoral arenoso, frequentemente sobre pedras. As folhas são lanceoladas, produz belos cachos de flores amarelas.

49. *Senna australis* - **Fedegoso rasteiro** - Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: Endêmica do Brasil nos estados do Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e S.Paulo. Encontrada nas regiões de restinga, matas costeiras e solos arenosos. Arbusto de 2 a 3 m de altura, de crescimento rápido, rústico, resistente a períodos de seca, Os galhos são inclinados e prostrados, próximos ao nível do solo, o que impede que cresçam mudas abaixo e no seu entorno. As folhas são compostas, as flores amarelas são exuberantes, polinizadas pelas abelhas e os frutos muito disputados por mamíferos. Floração: primavera e verão. A equipe do Professor de virologia David Fernandes Ferreira, vice-diretor do Instituto de Microbiologia da UFRJ, identificou ação contra o vírus mayaro –outro micro-organismo que pode ser transmitido pelo Aedes- em extratos de folhas da Senna appendiculata.

Fedegoso rasteiro *(Senna australis)*

50. *Aristolochia gigantea*. Na pérgula, após a ponte sobre o Rio

Papo-de-peru, jarra Açu, cipó de cobra, papo-de-peru-de-babado, jarrinha e **mil-homens** *(Aristolochia gigantea)*

dos Macacos, encontra-se florida a trepadeira **papo-de-peru, jarra Açu, cipó de cobra, papo-de-peru-de-babado, jarrinha** e **mil-homens**, da família Aristolochia. Distribuição geográfica: Mato Grosso, Minas Gerais, Bahia e São Paulo. Trepadeira vigorosa com flores muito grandes e exóticas, de aspecto bizarro e coloração estranha vermelho-escuros a amarronzada, com 50 cm de altura e 35 cm de largura, a folhagem é densa e bonita. O odor é bastante desagradável, atraindo os insetos. Pode ser considerada como planta insetívora. Possui inúmeras propriedades medicinais, inclusive contra picada de cobra. Superstição: alguns pedaços do caule da planta são usados como amuleto, pois se acredita que preservam as pessoas de qualquer desgraça.

51. *Cassia ferruginea* - No Play é preciso apreciar a grande e bela árvore **cássia ferrugínea, chuva-de-ouro, cássia dourada, cana fístula, tapira-coiana** - Família Fabaceae. Distribuição geográfica: Ceará até Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, S.Paulo e Paraná. Atinge até 20 m de altura. O tronco tem casca pardacenta ferrugínea. O nome científico refere-se à cor de ferrugem que cobre os ramos novos da inflorescência. É realmente deslumbrante por ocasião da floração, com seus cachos de flores pendentes amarelo-ouro, reunidas nas extremidades dos ramos, com um delicioso perfume que é sentido numa área de mais de 500 m nas cercanias. É a única da espécie que tem perfume. A madeira serve para vigamento, caibros, rodapés, carpintaria, palitos de fósforo e caixotaria em geral.

Cássia ferruginea, chuva-de-ouro, cássia dourada, cana fístula, tapira-coiana *(Cassia ferruginea)*

52. *Etlingera elatior* - Após a saída do Play, antes da ponte, próximo à aleia das Palmeiras, no caminho para as Mangueiras e também no canteiro do Chafariz Central, encontram-se exuberantes conjuntos do **bastão-do-imperador, flor-da-redenção** ou **gengibre-tocha.** Da família Zingiberaceae, é nativa do Continente Indiano até as Ilhas do Pacífico, principalmente na Malásia. Herbácea entouceirada de 2 a 4 m de altura. Formam um conjunto muito ornamental com folhas grandes alongadas, e inflorescências de um a 1,5 m de altura com flores chamativas e vistosas de brácteas cor-de-rosa sustentadas por uma haste longa e robusta. Em alguns países tropicais são usadas como especiarias e aromatizantes de alimentos. Na Malásia, a flor é colhida antes de desabrochar para servir de alimento e é considerada entre os indígenas. Na Tailândia, faz parte de uma espécie de salada. Consta que esta flor foi ofertada à Princesa Isabel logo após a assinatura da Lei Áurea.

Bastão-do-imperador, flor-da-redenção, gengibre-tocha *(Etlingera elatior)*

53. *Clusia grandiflora* é uma planta muito alta e com uma grande copa. Encontra-se próxima da grade da rua Pacheco Leão.

Clusia grandiflora

54. *Metternichia princeps* - Próximo do Memorial Mestre Valentim está com inúmeras flores brancas o **café-do-mato** ou **trombeteira**. Família: Solanaceae -Distribuição geográfica: endêmica da Mata Atlântica e da Bahia ao Rio de Janeiro. Pequena árvore até de 8 m de altura, com flores grandes, vistosas em cachos e deliciosamente perfumadas. O gênero brasileiro foi nomeado em elogio ao ilustre príncipe austríaco Metternich Winneburg. Planta muito tóxica, responsável pela morte que ocorreu em caprinos e pela intoxicação de ovinos e bovinos.

Café-do-mato, trombeteira *(Metternichia princeps)*

55. *Nymphaea capensis* - as ninfeias de belas flores azuis estão floridas. Família: Nympheaceae. Distribuição geográfica: África - Nativa do Rio Nilo, no tempo dos faraós, esta ninfeia era venerada como flor sagrada. Grandes buquês foram encerrados no túmulo de Ramsés II.

Nymphaea capensis

56. *Licuala spinosa* - **Palmeira leque de espinho** ou **licuala estrela** - Família: Arecaceae - Distribuição geográfica: Malásia, Tailândia, Vietnã e Filipinas, encontradas em áreas costeiras, úmidas e em terrenos ligeiramente pantanosos. Cresce em touceiras, atinge de 3 a 5 m de altura, de troncos múltiplos e finos. Folhas em leque muito divididas, inflorescências longas e ramificadas, os pequenos frutos são esféricos e vermelhos.

Palmeira leque de espinho, licuala estrela *(Licuala spinosa)*

57. *Theobroma subincanum* – encontramos o **cupuí** ou **cacauí** totalmente florido – Família: Sterculiaceae - Distribuição geográfica: Desde o Estado do Pará até áreas amazônicas dos países vizinhos da região, preferindo matas de terras altas e, principalmente as margens dos igarapés, onde é grande a umidade do terreno. Conhecida também por cacau-chimarrão,

cacau-embaúba, cacau- jacaré, cacau- peludo, cupuizeiro, cacaurana, cupuahy e outros. Árvore de porte mediano que dificilmente atinge 20 m de altura, de tronco muito fino, copa rala, multirramificada, com folhas coriáceas e elíptico-oblongas até 30 cm de comprimento. Especialmente decorativa por ocasião da floração, quando seu tronco fica revestido de belos buquês formados por pequeninas flores vermelho-escuras muito perfumadas que nos lembram o veludo. Fruto de pericarpo duro e resistente, recoberto por um indumento semelhante ao do cupuaçu verdadeiro, de sabor exótico e agradável, as sementes são numerosas, envolvidas por polpa branco-amarelada e delas pode-se fazer um delicioso chocolate, também utilizados na fabricação de refrescos, sorvetes, bolos, cremes e outras sobremesas. É também um fruto básico na alimentação dos animais da floresta, especialmente dos macacos.

Cupuí, cacauí *(Theobroma subincanum)*

58. *Megaskepasma erythrochiamys Lindau* - **justícia vermelha, capota-vermelha** - Família: Acanthaceae - Distribuição geográfica: Venezuela - Arbusto grande, semi-lenhoso, de 3 a 5 m de altura, com folhas grandes elíticas e coriáceas. Inflorescências grandes, vistosas, terminais, muito ornamentais, compostas de numerosas brácteas vermelhas e pequenas flores brancas, muito atrativas para os beija-flores. Embora sejam nativas da Venezuela, são chamadas de "**manto-brasileiro**" ou "**capa-vermelha-brasileira**".

Justícia vermelha, capota-vermelha *(Megaskepasma erythrochiamys Lindau)*

59. *Heliconia bihai* – **caeté vermelho**. À esquerda da aleia das Andirobas está o caeté vermelho. Família: Heliconiaceae. Distribuição Geográfica: Floresta Amazônica, Brasil, Costa Rica, Havaí. Outros nomes: **tracoá, pacova-brava, bananeira silvestre**. Planta de 2 a 3 m de altura, contendo de 7 a 12 brácteas de cor vermelho alaranjado, com faixa verde na margem em direção ao ápice e em parte do dorso.

Caeté vermelho *(Heliconia bihai)*

60. *Heliconia pendula* - Família: Heliconaceae - Distribuição Geográfica: Guatemala, Costa Rica e Havaí – Planta de 2 a 3 m de altura, inflorescências longas, espiral até 60 cm de comprimento, contendo de 4 a 10 brácteas espaçadas, de cor vermelho intenso brilhante, protegendo pequenas flores branco-creme.

Heliconia pendula

61. *Heliconia rostrata* - **helicônia caeté** ou **bananeira-do-brejo** encontra-se em frente à cascata. Família: heliconiaceae – Distribuição geográfica: Amazonas, Peru e Equador. Considerada a helicônia mais bela e ornamental, a inflorescência é pendente e o comprimento varia com o número de flores. As brácteas vistosas de cores vermelha, verde e amarela envolvem e protegem as flores que surgem no interior das brácteas e produzem um néctar procurado pelos pássaros e principal-

mente pelos beija-flores.

Helicônia caeté, bananeira-do-brejo *(Heliconia rostrata)*

62. *Etlingera hemisphaerica* - uma variedade do bastão do imperador, conhecida como **bastão tulipa**.

Bastão tulipa *(Etlingera hemisphaerica)*

63. *Nelumbo nucifera* - No Jardim Japonês encontram-se os belíssimos **lótus, lótus-sagrado** ou **rosa-do-nilo**. Pertence à família Nymphaeaceae. Distribuição geográfica: Japão, Filipinas,

Lótus, lótus-sagrado, rosa-do-nilo *(Nelumbo nucifera)*

Índia e Austrália, às margens do mar Cáspio, no delta do Rio Volga e no Irã. Símbolo de renascimento, pureza e perfeição entre os asiáticos, o lótus é uma flor aquática belíssima, grande e perfumada. No budismo, o lótus simboliza a vida eterna. De acordo com a cosmologia da Índia antiga, o seu talo é o eixo do mundo emergente das águas originais, sobre o qual repousa a Terra. Existe também uma lenda segundo a qual Buda teria nascido de uma das suas flores. Os egípcios, ignorando o mecanismo dos fenômenos naturais, viam milagres por toda a parte e ficavam intrigados com o fato da flor-de-lótus emergir das águas ao amanhecer e submergir quando os últimos raios de sol desapareciam atrás da Grande Pirâmide. Assim concluíram que havia uma ligação misteriosa entre o lótus e a estrela da manhã. Os frutos têm as cápsulas furadas, cuja forma lembra o ralo de um regador e contém sementes comestíveis do tamanho de uma noz.

64. *Neomarica caerulea* - **íris roxo das pedras** - pertence à família Iridaceae. Suas flores leves e delicadas lembram orquídeas. Algumas são azuis e brancas, manchadas de amarelo e marrom, enquanto outras têm cor branca e extremidades violetas. Na variedade Neomarica caerulea, lindas flores desabrocham pela manhã e fecham depois do meio-dia. As Neomaricas são chamadas também de f**also-íris, íris-da-praia, lírio roxo-das-pedreiras, lírio-verde, maricá, pseudo-íris azul**. No Brasil, elas são encontradas de Norte ao Sul. Por ser nativa de regiões de beira-mar, resiste aos ventos e à maresia. Uma das mais apropriadas nesses locais é a Neomarica gracilis, conhecida

Íris roxo das pedras *(Neomarica caerulea)*

65. *Rothamannia longiflora* - (antes Randia maculata) **rândia africana** - Família Rubiaceae - Distribuição geográfica: África Ocidental, Serra Leoa. Na aleia dos abricós-de-macaco, encontramos uma arvoreta de 2 a 3 m de altura completamente envolvida por belas flores, grandes, perfumadas, brancas com detalhes róseos e cor-de-vinho. Atrai quantidade de borboletas, tornando-se um verdadeiro borboletário.

Rândia africana *(Rothamannia longiflora)*

66. *Delonix regia*- É tempo de floração do **flamboaiã**, chamado também de **árvore-flamejante** pela exuberância de suas grandes flores vermelho-alaranjadas. Pertence á família Fabaceae. Distribuição Geográfica: Ilha-de-Madagascar. Muito bem adap-

tada em toda a América Tropical é, muitas vezes, considerada planta nativa. Altura de 10 a 20 m de altura com tronco volumoso e raízes tabulares, de ramagem forte, horizontal com copa baixa e arredondada. Os frutos são tipo vagem, pendentes, longos e achatados, que podem atingir 0,60 cm de comprimento.

Flamboaiã, árvore-flamejante *(Delonix regia)*

67. *Plumeria rubr*a - apreciamos as flores vermelhas do jasmim-manga. Há um jasmim manga com flores brancas antes de entrarmos no Arboreto.

*Plumeria rubr*a

68. *Kopsia fruticosa* - no arboreto, atrás da Biblioteca encontra-se a **vinca arbustiva** – Família Apocinaceae - Distribuiição geográfica: Índia, Myanmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores

Vinca arbustiva *(Kopsia fruticosa)*

são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto Catharanthus roseos, conhecido como inca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de 2,5 cm de comprimento. São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais, na medicina popular. Este arbusto Kopsia foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 – 1849), botânico inglês, fundador da revista "Flora Batava" em 1800.

69. *Mascarenhasia arborescens* - **mascarenhas** - encontra-se em frente às mangueiras. Família: Apocynaceae. Distribuição geográfica: África Oriental, Madagascar, Ilhas Comores e Seicheles. Árvore de 3 a 4 m de altura, de casca marrom-claro, raminhos cinzas e ásperos, contendo um látex leitoso. Está sempre florida, com inúmeras pequeninas belas e delicadas flores brancas de suave aroma. Foi uma importante fonte de borracha natural em Madagascar, no início de 1900. O nome genérico é retirado de Mascareignes franceses, referente a um grupo de Ilhas do Oceano Pacífico.

Mascarenhas *(Mascarenhasia arborescens)*

70. *Hoya lacunosa* - **flor de cera** - Encontramos essa trepadeira pendendo da árvore Mascarenhasia arborescens. Família: Asclepiadaceae - Distribuição geográfica: Austrália e China - Trepadeira pouco ramificada com folhas espessas e carnosas, inflorescência pendente e flores cerosas de cor branco-rosadas, que formam pequenos e delicados buquês.

Flor de cera *(Hoya lacunosa)*

Saíra-de-sete-cores

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Comunicação AAJB

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026